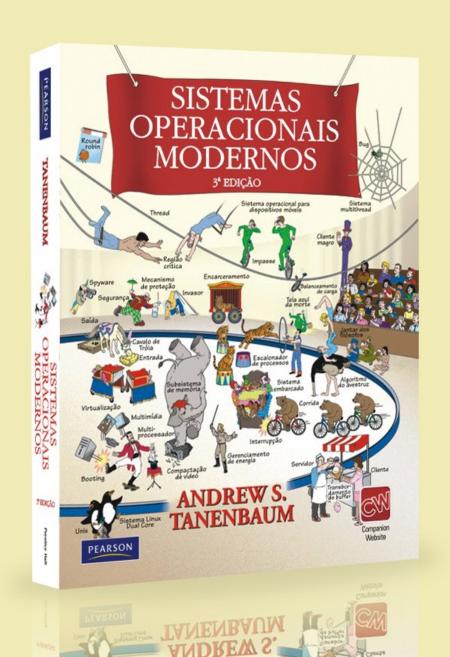
Sistemas operacionais modernos

Terceira edição ANDREW S. TANENBAUM

Capítulo 6 Impasses





Recursos preemptíveis e não preemptíveis

A sequência de eventos necessária ao uso de um determinado recurso é dada abaixo de maneira abstrata:

- 1. Requisitar o recurso.
- 2.Usar o recurso.
- 3. Liberar o recurso.



Aquisição de recursos

```
typedef int semaphore;
                           typedef int semaphore;
semaphore resource_1;
                           semaphore resource_1;
                           semaphore resource_2;
void process_A(void) {
                           void process_A(void) {
     down(&resource_1);
                                down(&resource_1);
                                down(&resource_2);
     use_resource_1();
     up(&resource_1);
                                use_both_resources( );
                                up(&resource_2);
                                up(&resource_1);
             (a)
                                        (b)
```

Figura 6.1 O uso de um semáforo para proteger recursos. (a) Um recurso. (b) Dois recursos.



```
typedef int semaphore;
     semaphore resource_1;
                                           semaphore resource_1;
     semaphore resource_2;
                                           semaphore resource_2;
     void process_A(void) {
                                           void process_A(void) {
          down(&resource_1);
                                                down(&resource_1);
          down(&resource_2);
                                                down(&resource_2);
          use_both_resources( );
                                                use_both_resources( );
                                                up(&resource_2);
          up(&resource_2);
          up(&resource_1);
                                                up(&resource_1);
     void process_B(void) {
                                           void process_B(void) {
          down(&resource_1);
                                                down(&resource_2);
          down(&resource_2);
                                                down(&resource_1);
          use_both_resources( );
                                                use_both_resources( );
          up(&resource_2);
                                                up(&resource_1);
          up(&resource_1);
                                                up(&resource_2);
            (a)
                                                        (b)
```

Figura 6.2 (a) Código sem impasse. (b) Código com possibilidade de impasse.



Introdução aos impasses

Um impasse pode ser definido formalmente como:

Um conjunto de processos estará em situação de impasse se todo processo pertencente ao conjunto estiver esperando por um evento que somente outro processo desse mesmo conjunto poderá fazer acontecer.



Condições para impasse de recursos

- 1. Condição de exclusão mútua.
- 2. Condição de posse e espera.
- 3. Condição de não preempção.
- 4. Condição de espera circular.



Modelagem de impasses

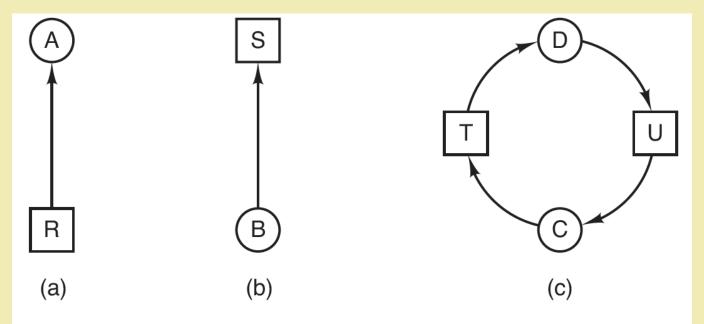
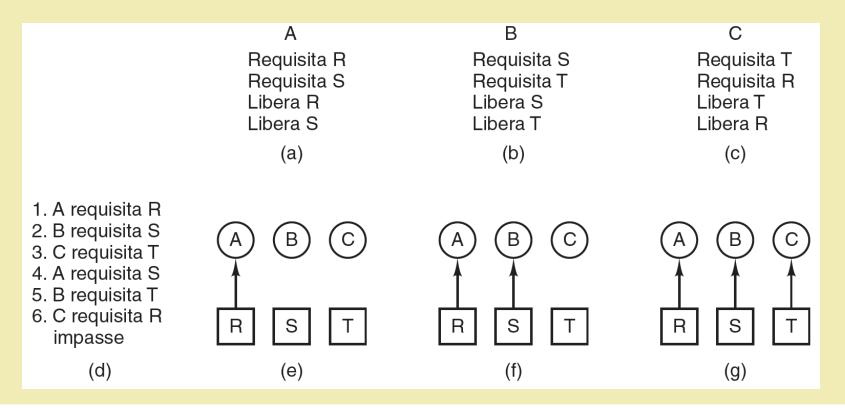


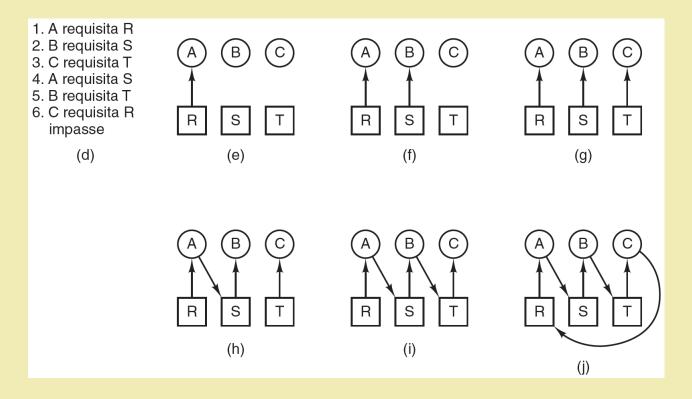
Figura 6.3 Grafos de alocação de recursos. (a) Processo de posse de um recurso. (b) Processo requisitando um recurso. (c) Impasse.





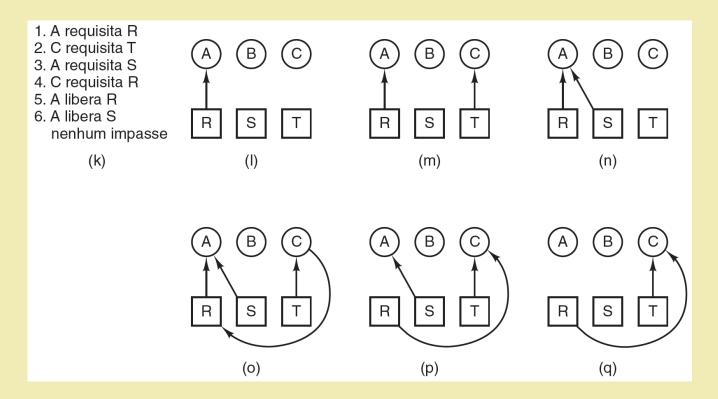
■ Figura 6.4 Exemplo de como um impasse ocorre e como pode ser evitado.





■ Figura 6.4 Exemplo de como um impasse ocorre e como pode ser evitado.





■ Figura 6.4 Exemplo de como um impasse ocorre e como pode ser evitado.

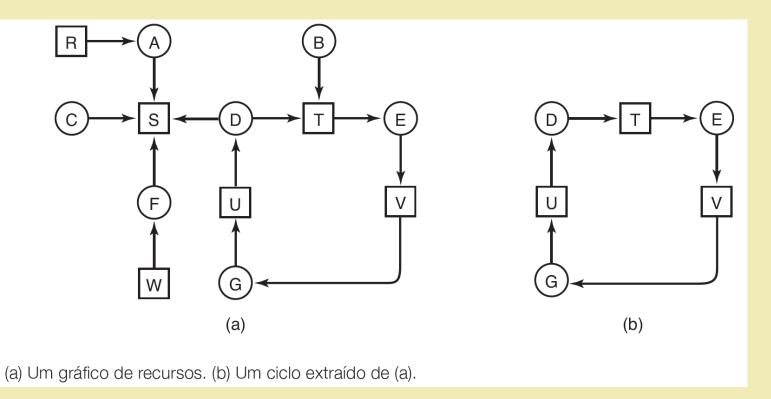


Estratégias para lidar com impasses:

- 1. Ignorar o problema.
- Detecção e recuperação. Deixe os impasses ocorrerem, detecte e recupere.
- 3. Anulação dinâmica por meio de alocação cuidadosa de recursos.
- Prevenção, negando estruturalmente uma das quatro condições necessárias.



Detecção de impasse com um recurso de cada tipo





Algoritmo para detecção de impasse:

- Para cada nó, N no gráfico, realize os cinco passos seguintes, usando N como nó inicial.
- Inicialize L para uma lista vazia e assinale todos os arcos como demarcados.
- 3. Insira o nó atual no final de L, verifique se o nó aparece em L duas vezes. Se sim, o gráfico contém um ciclo (listado em L) e o algoritmo termina.



- 4. A partir do nó dado, verifique se existe algum arco de saída desmarcado. Em caso afirmativo, vá para o passo 5; do contrário, vá para o passo 6.
- Escolha aleatoriamente um arco de saída desmarcado e marque-o. Então, siga esse arco para obter o novo nó atual e vá para o passo 3.
- 6. Se esse nó for o inicial, o gráfico não conterá ciclo algum e o algoritmo terminará. Senão, o final foi alcançado. Remova-o e volte para o nó anterior isto é, aquele que era atual antes desse —, marque-o como atual e vá para o passo 3.



Detecção de impasse com múltiplos recursos de cada tipo

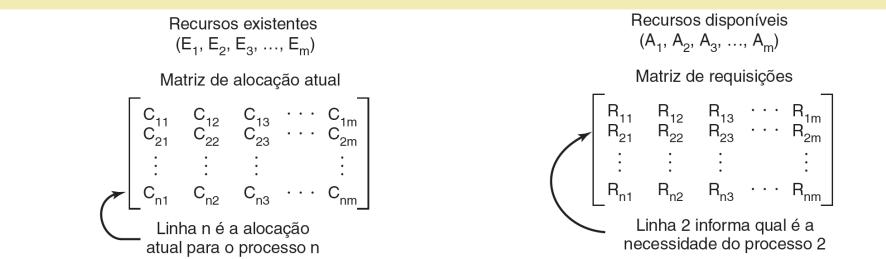


Figura 6.6 As quatro estruturas de dados necessárias ao algoritmo de detecção de impasses.



Algoritmo de detecção de impasse:

- 1. Procure um processo desmarcado, *Pi*, para o qual a *i*-ésima linha de *R* seja menor ou igual à correspondente de *A*.
- 2. Se esse processo for encontrado, adicione a *i*-ésima linha de *C* à correspondente de *A*, marque o processo e volte para o passo 1.
- 3. Se não existir esse processo, o algoritmo terminará.



impasses.

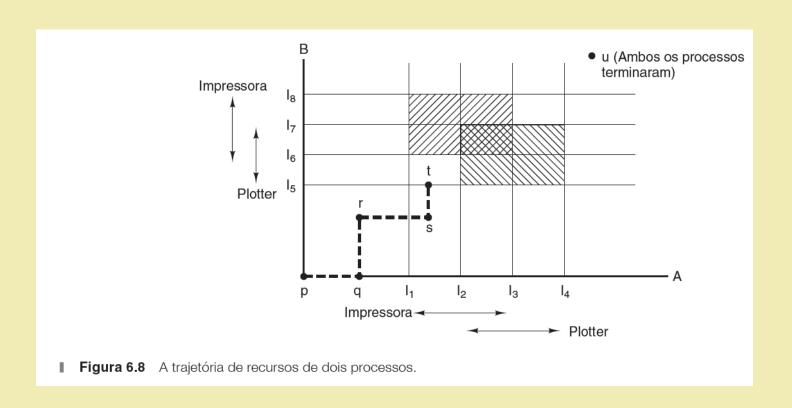


Recuperação de impasses

- Recuperação por preempção.
- Recuperação por retrocesso.
- Recuperação por eliminação de processos.



Evitando impasses





Estados seguros e inseguros

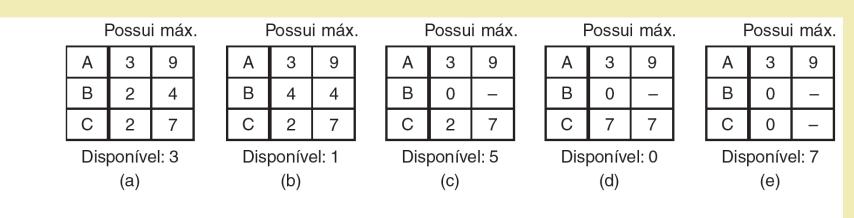


Figura 6.9 Demonstração de que o estado em (a) é seguro.



Possui máx. 3 9 Α В 4 С Disponível: 3 (a)

Possui máx. Α 4 9 В 2 4 С 2 7

Disponível: 2 (b)

Possui máx. Α 4 9 В 4 4 С 2

Disponível: 0 (c)

Α 9

Possui máx.

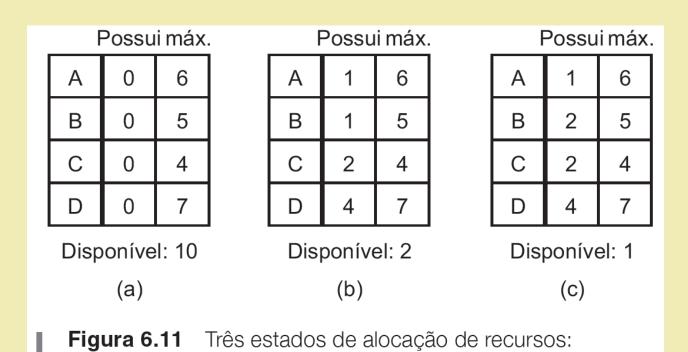
В 7 C

Disponível: 4 (d)

Figura 6.10 Demonstração de que o estado em (b) é inseguro.



Algoritmo do banqueiro para um único recurso

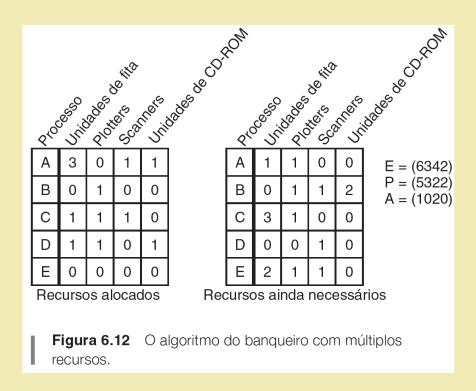


(a) Seguro. (b) Seguro. (c) Inseguro.

© 2010 Pearson Prentice Hall. Todos os direitos reservados.



Algoritmo do banqueiro para múltiplos recursos





O algoritmo que verifica se um estado é seguro é descrito a seguir:

- 1. Procure uma linha R, cujas necessidades de recursos sejam ≤ A. Se não existir tal linha o sistema acabará por entrar em impasse, já que nenhum processo poderá ser executado por completo.
- 2. Considere que o processo da linha escolhida requer todos os recursos que necessita e termina. Marque o processo como terminado, acrescente todos os seus recursos ao vetor A.
- 3. Repita os passos 1 e 2 até que todos os processos estejam marcados como terminados (estado seguro) ou até que não haja processo cujo recurso precise ser encontrado (há um impasse).



Prevenção de impasses

- Atacando a condição de exclusão mútua.
- Atacando a condição de posse e espera.
- Atacando a condição de preempção.
- Atacando a condição de espera circular.



Atacando a condição de espera circular

- 1. Impressora
- 2. Scanner
- 3. Plotter
- 4. Unidade de fita
- 5. Unidade de CD-ROM

(a)

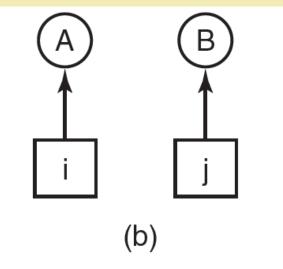


Figura 6.13 (a) Recursos ordenados numericamente. (b) Um gráfico de recursos.



Abordagens contra impasses

Condição	Abordagem contra impasses
Exclusão mútua	Usar spool em tudo
Posse e espera	Requisitar inicialmente todos os recursos necessários
Não preempção	Retomar os recursos alocados
Espera circular	Ordenar numericamente os recursos

■ Tabela 6.1 Resumo das abordagens para prevenir impasses.

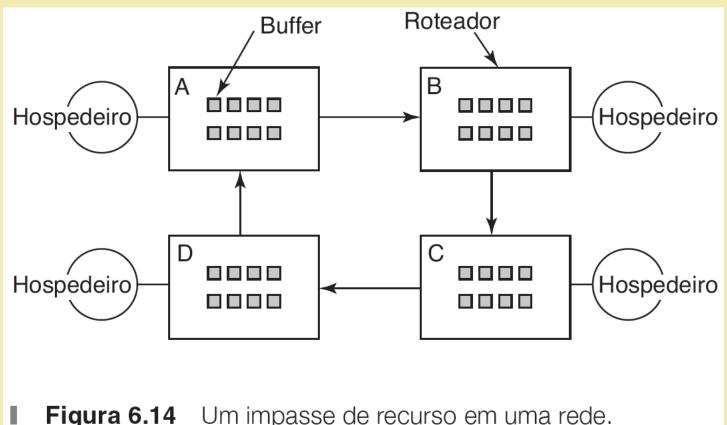


Outras questões

- Bloqueio em duas fases.
- Impasses de comunicação.
- Livelock.
- Condição de inanição.



Impasses de comunicação



Um impasse de recurso em uma rede. Figura 6.14



Livelock

```
void process_A(void) {
     enter_region(&resource_1);
     enter_region(&resource_2);
     use_both_resources();
     leave_region(&resource_2);
     leave_region(&resource_1);
void process_B(void) {
     enter_region(&resource_2);
     enter_region(&resource_1);
     use_both_resources( );
     leave_region(&resource_1);
     leave_region(&resource_2);
```

Figura 6.15 A espera ocupada que pode acarretar um livelock.